

019

**A TEORIA CRÍTICA E A RETOMADA DO IDEAL EMANCIPADOR DA RAZÃO HUMANA: A FAVOR DA EDUCAÇÃO.** Juliana Damasceno de Oliveira, Avelino da Rosa Oliveira (orient.) (UFPel).

Este trabalho, em fase inicial, é parte de um projeto maior intitulado: *A Filosofia de Max Horkheimer e a Fundamentação da Práxis Pedagógica*. Nele apresentamos, em síntese, a contextualização histórica da Escola de Frankfurt e tomamos, como hipótese geral, a afirmação de que a teoria crítica, sustentada pelos Frankfurtianos é uma retomada do impulso mais substancial da *Aufklärung*, ou seja, do ideal emancipador da razão humana. Assim, a rejeição da teoria tradicional, não significa abandono dos fundamentos do *Esclarecimento*, mas a crítica do modelo de racionalidade que historicamente dominou o cenário teórico no decorrer da Modernidade. A luta em favor de uma teoria crítica é, portanto, a reafirmação do potencial emancipador da razão, desde que esteja comprometida historicamente com as forças sociais que buscam construir um projeto prático de emancipação humana, já que a teoria crítica, é movida pelo interesse de acabar com as injustiças dominantes. O que pretendemos comprovar, como hipótese específica, inserida, porém, nessa perspectiva mais geral, é que os textos “Teoria Tradicional e Teoria Crítica” e “Filosofia e Teoria Crítica”, de Max Horkheimer, escritos em 1937, dão a base da concepção teórica da Escola de Frankfurt e que, já nestes textos, é perceptível a reafirmação da confiança no potencial emancipador da razão. Para tanto utilizaremos como metodologia a análise bibliográfica das obras citadas acima e as discussões no *Grupo de Pesquisa Filosofia, Educação e Práxis Social*. Concluimos afirmando nosso objetivo em comprovar que a Escola de Frankfurt não instaura uma crise de racionalidade em si, a fim de podermos tomá-la como marco teórico de um novo modelo de fundamentação filosófica da práxis racional da educação. (PIBIC).